



ANÁLISE DE DADOS DO CÂNCER DE MAMA EM ESTÁGIO AVANÇADO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2018 A 2022

FABIANA MENEZES BARROS; VANESSA ODETE BRAGA DE SENNA; THAISE ANDRADE LEAL DE FREITAS; TÂNIA DOS SANTOS CONCEIÇÃO

Introdução: O câncer de mama feminino continua sendo o mais incidente no mundo, com 2,3 milhões de novos casos. O câncer avançado é caracterizado por sintomas tais como: dor, compressão, sangramento, obstrução, problemas psicológicos e constitucionais. Para o Brasil, a estimativa para o triênio 2023 a 2025 é que ocorram 74 mil novos casos desta neoplasia. Neoplasias mamárias não tem causa única, fatores como: idade, fatores endócrinos/história reprodutiva, fatores ambientais/genéticos e hereditários podem estar envolvidos. **Objetivos:** Analisar o número de dados do câncer de mama em estágio avançado, ocorridos no Brasil, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, a partir de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS -DATASUS, em agosto de 2023, considerando recorte temporal de 2018-2022. Para construção do estudo, as seguintes variáveis foram selecionadas: ano de procedimento, faixa etária, sexo e exame de diagnóstico através de mamografias e tamanho do tumor. **Resultados:** Segundo dados extraídos do DATASUS, em 2022 foram realizadas 3.292.701 mamografias em mulheres no Brasil. Foram identificados 37.946 nódulos de tamanho 21- 50 mm, diferente dos 31.991 do ano de 2019 que antecedeu a pandemia, refletindo um aumento de 18,6%. Além disso, foram encontrados 524 nódulos ≤ 10 mm com comprometimento de linfonodos axilares, contrastando com 395 casos em 2020. De 2018 a 2022 notou-se aumento dos tumores mais comuns e mais agressivos de mama, isto é, observou-se aumento de 51,8% nos diagnósticos de Carcinoma ductal infiltrante e de 45,4% no de Carcinoma lobular invasivo. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que o câncer de mama feminino em estágio avançado persiste como um problema de Saúde Pública. Compreendê-los é tarefa desafiadora, visto que, não possuem causa única. Dessa forma, fatores que predispoem a doença, a desinformação das mulheres, o isolamento social e mudanças na rotina de rastreamento ocorridos em 2020-2021, alinhados à morosidade do sistema de saúde podem ter contribuído para um diagnóstico tardio. Faz-se necessário, a curto prazo, realizar medidas preventivas e estratégias de políticas públicas para priorizar diagnósticos precoce, bem como iniciar de imediato o tratamento aos tumores avançados já identificados.

Palavras-chave: Câncer de mama, Neoplasia, Nódulos, Tumor avançado, Mamografia.